



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ALPESTRE

Memorando n.05/2021 - Setor de Engenharia Arquitetura e Urbanismo

Alpestre, 26 de outubro de 2021.

De: Setor de Engenharia Arquitetura e Urbanismo

Para: Divisão de Saneamento Secretaria da Saúde e Saneamento.

Assunto: Funcionamento do Filtro e Dosadoras da ETA Alto Alegre.

Conforme memorando nº15/2021 – Divisão de Saneamento onde relata os problemas com as dosadoras e o filtro, desta maneira indo realizar vistoria in-loco pode se constatar a necessidade de alterar as saídas da água tanto da água tratada quanto da água da retro lavagem. Quando realizada a retro lavagem sobre o material filtrante fica uma coluna de água aproximadamente de 1,00m de altura desta maneira diminuindo a pressão exercida pela água da bomba no material filtrante e não realizando corretamente sua retro lavagem por esse motivo deve ser realizado a sua correção

E com relação as dosadoras as mesmas devem ter a sua automação na entrada da água no sistema de tratamento de água para que o material químico somente seja inserido realmente quando a água estiver entrando no sistema.

Tem necessidade de urgência com relação ao desperdício de água tratada e com possível condenação do elemento filtrante devido ao acúmulo do lodo que está ocorrendo.

Daniel Ianssen
Engenheiro Civil
CREA RS 134510-D



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ALPESTRE

SECRETARIA DA SAÚDE E SANEAMENTO.
DIVISÃO DE SANEAMENTO.

Recebido 25/10/21
[Handwritten signature]

Memo. 15/2021 – DIVISÃO DE SANEAMENTO

Alpestre (RS) 25 de outubro de 2021.

À Setor de Engenharia.

ASSUNTO: Funcionamento do Filtro e dosadoras da ETA Alto Alegre.

A Secretaria Municipal da Saúde e Saneamento, através da Divisão de Saneamento vem através desta informar que conforme acompanhamento feito no funcionamento da ETA Alto Alegre verificou dois problemas que precisam ser corrigidos com urgência:

- O Filtro tranca muito rapidamente, ocasionando a necessidade de retrolavagem com maior frequência o que acarreta em aumento do custo de produção pois usa-se a água já tratada para a lavagem do mesmo, sendo assim percebemos que a coluna de água é de aproximadamente 1m, ocasionando peso sobre o filtro e no processo de retrolavagem a sujeira não atinge a parte alta da coluna de água, com isto o filtro não se limpa de forma apropriada, necessitando de uma avaliação do engenheiro para baixar tanto a saída da retrolavagem com a saída da água filtrada.
- As dosadoras de cloro estão programadas para desligar junto com a boia que chama água nos reservatórios, sendo necessário colocar a automação no cano de entrada da água bruta, pois quando ficamos sem energia na adução as dosadoras continuam aplicando os produtos a água, sendo que desta maneira não consegue-se manter os padrões de tratamento.

Solicitamos ao setor de engenharia uma análise da viabilidade de aplicação destas melhorias, pois da forma que está instalado é como descreve o projeto original.

Adilio Floriano

Chefe da Divisão de Saneamento.